REEQUILÍBRIO TÓRACO-ABDOMINAL NA MECÂNICA VENTILATÓRIA DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

**Introdução**: Os distúrbios respiratórios e as características anatomofisiológicas dos recém-nascidos prematuros contribuem para as alterações mecânicas na caixa torácica e no abdômen. O reequilíbrio tóraco-abdominal é uma técnica de terapia manual que realiza a readequação do sinergismo da musculatura respiratória, o que envolve um conjunto de manuseios dinâmicos como mobilizações das articulações costovertebrais e costocondrais, alongamentos musculares, apoios manuais para elevação da pressão intra-abdominal e manobras miofasciais, proporcionando otimização dos componentes diafragmáticos e redução das sequelas musculares, posturais e sensório-motoras nos recém-nascidos prematuros. **Objetivo**: Revisar acerca do reequilíbrio tóraco-abdominal na mecânica ventilatória de recém-nascidos prematuros. **Método**: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados *Lilacs*, *MedLine*, *SciElo* e *Google Acadêmico*, publicados de 2009 a 2016, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: mecânica respiratória, recém-nascido e fisioterapia. Como critério de inclusão, utilizou-se artigos que apresentassem estudos clínicos e relatos de caso abordando o reequilíbrio tóraco abdominal e seus benefícios na mecânica ventilatória de recém-nascidos prematuros. **Resultados**: A partir dos 15 artigos selecionados, constatou-se que o reequilíbrio tóraco-abdominal por meio da reorganização do sinergismo muscular respiratório, estimula a higiene brônquica, através do alongamento e fortalecimento da musculatura respiratória, além da adequação do tônus. Com isso, é possível vencer as tensões elásticas pulmonares e promover a melhora da função diafragmática, o aumento na eficiência da musculatura acessória e redução da sensação de dispneia. Devido a desobstrução brônquica, foram encontrados na literatura benefícios nos parâmetros cardiorrespiratórios dos neonatos com a aplicação da técnica, havendo melhora na mecânica ventilatória e redução dos sinais de desconforto respiratório. Também foi evidenciado que o reequilíbrio tóraco-abdominal previne possíveis complicações pulmonares como infecções agudas e quadros de atelectasia. Outro ponto importante foi a avaliação da dor no recém-nascido, onde foi constatado que o reequilíbrio tóraco-abdominal não desencadeia estresse ou agitação no bebê, e nenhum sinal de dor foi detectado durante a intervenção. **Conclusão:** Desta forma, o reequilíbrio tóraco-abdominal apresenta benefícios na mecânica ventilatória de recém-nascidos prematuros e minimiza as consequências decorrentes das disfunções respiratórias.

**Palavras-chave:** Neonato. Recém-nascido prematuro. Respiração.